

## **CONQUEST ONE PRIORIZA O INVESTIMENTO EM TALENTOS TERCEIRIZADOS**

***Empresa especializada em outsourcing valoriza mão-de-obra especializada***

**São Paulo, agosto de 2007** - Informação é fundamental, mas não é tudo para a sobrevivência de uma empresa. Gerenciar e saber usar a informação num ambiente empresarial é o mais importante. Ferramenta dos tempos modernos, a Tecnologia da Informação (TI) é uma das maiores áreas de crescimento no Brasil. Porém, crescente e desafiadora também é a demanda por profissionais qualificados, já que o mercado brasileiro ainda é deficiente deste tipo de mão-de-obra. E qualidade em serviços significa qualidade em gestão de pessoas. Ainda mais quando lidam diretamente com o cliente, pois se tornam a personalização da empresa.

Preocupada com a satisfação de seus colaboradores e a fim de garantir o sucesso no atendimento aos seus clientes, a Conquest One (CQ1) - empresa de produtos e serviços especializada em outsourcing no Brasil -, investe constantemente em ações de motivação para o seu pessoal, tanto interno quanto terceirizado.

Saber lidar com máquinas e sistemas é pouco para o profissional de TI, que deve estar atento às novidades do setor, pois a velocidade das atualizações nessa área é maior do que em qualquer outra. O lado técnico das pessoas tem uma importância considerável, mas a falta de motivação ou treinamentos insuficientes podem minar uma boa equipe. Portanto, valorizar o funcionário - agente ativo na qualidade da prestação dos serviços -, significa aplicar políticas de marketing interno, reconhecimento, recrutamento e seleção eficazes, ascensão profissional e treinamento de pessoal.

Ao contrário de outras consultorias, a CQ1 trabalha uma gestão focada no profissional com a finalidade de superar as expectativas do cliente. Para que se mantenha participativo e atuante, avalia o seu desempenho periodicamente, identificando necessidades e investindo no profissional. É uma questão de atitude. Gerir pessoas não é mais sinônimo de controle. Gerir pessoas é estimular o envolvimento e o desenvolvimento das mesmas. É fazê-las sentir-se parte de um projeto maior.

Para alcançar um resultado satisfatório em um ambiente de trabalho, alguns elementos como cooperação, otimismo, direito à liberdade de expressão, respeito mútuo, boa dose de humor e de intimidade, bem como informalidade nas relações, também são fundamentais. Trabalhar com melhorias nas condições de trabalho para os colaboradores de TI não envolve gastos astronômicos e pode trazer resultados altamente benéficos para a empresa e para o próprio cliente.

É o que ressalta o diretor-presidente da Conquest One Antonio Loureiro. "Motivar os funcionários pode ser mais simples e barato do que se imagina. Na maioria dos casos, são necessárias apenas pequenas ações para demonstrar a valorização e a preocupação com os colaboradores", acentua, acrescentando que o retorno sobre o investimento vem em forma de um turn over menor e no aumento da qualidade de seus serviços, ou seja, justamente o que o cliente procura.

Além de promover investimentos no profissional, a empresa mantém o SAC - serviço de atendimento ao colaborador, que faz um canal direto entre o colaborador e a diretoria da CQ1. "Desse modo, temos total acesso à opinião e relacionamento com o recurso que está alocado, além de acompanhar de perto e visitando pessoalmente os colaboradores nos clientes", comenta Loureiro. "Muito mais do que um pós-venda, todas essas formas de investimento no colaborador fazem parte de um trabalho constante de gestão de pessoas", complementa o diretor da empresa.

Investimento que a consultora em treinamento Socorro Corbi, que trabalha há 10 anos com a CQ1, constata desde a fundação da mesma. Ela conta que teve a oportunidade de acompanhar a evolução da empresa com relação à gestão de pessoas. "É uma evolução bastante interessante! No início tudo era bastante informal. Com o tempo, o RH foi se tornando cada vez mais profissional e, conseqüentemente, oferecendo práticas para a valorização do pessoal técnico. Eu vejo isso como um sinal de inteligência da empresa", aplaude.

Socorro avalia que os técnicos são o produto que a Conquest oferece ao mercado. "Por isso, quanto mais qualificados, tanto tecnicamente, quanto em outras competências, como liderança e trabalho em equipe, melhor será para ambos os lados. O desenvolvimento da parte técnica é óbvio para todos, mas o trabalho que está sendo desenvolvido com mais intensidade neste ano na área de Gestão de Pessoas traz conhecimento e consciência que talvez não conseguíssemos sem essa ajuda", analisa.

Outro ponto ressaltado por ela, a respeito de motivação dos colaboradores terceirizados, é a participação no projeto social da CQ1. "Isso dá a oportunidade a todos, não importando se é funcionário ou terceiro, de se envolver da mesma forma em algo que traz muita satisfação", aplaude.

Para comemorar os 10 anos no mercado, a Conquest One lançou neste ano o Projeto de responsabilidade social Ver o Mundo que tem como objetivo incentivar jovens a trabalharem na área de tecnologia e informática. O Projeto conta com o voluntariado dos colaboradores da Conquest One que são responsáveis desde o planejamento até a execução do projeto.

**INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA:**  
**Trópico Comunicação - Telfax: (11) 3045-6612**

Jornalista Responsável: Adriana Fernandes/MTb 29.836  
cel: 9963-2930 - e-mail: [adriana@tropicocomunicacao.com](mailto:adriana@tropicocomunicacao.com)